

PASTORAL



"Cristo Orando no Jardim do Getsêmani", por Hermann Clementz (c. 1900)

Vida de oração

"Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente" (Mateus 6:6).

Uma vez, ouvi de um pastor que Jesus nunca ensinou sobre como curar, como cantar, como expulsar demônios. Mas Ele ensinou a orar. Já ouvi também de um outro líder que a oração é um dos atos de piedade mais importantes da vida cristã, e também um dos mais negligenciados.

Diante disso, fico pensando nas vezes em que Jesus Se retirou para orar, para falar com Deus e acessar aquela comunhão que Ele sabia que tinha com o Pai. Isso me faz pensar que a oração não deve ser uma obrigação na vida do cristão, mas o acesso à comunhão com Deus, o que é um verdadeiro privilégio.

A pergunta que devemos fazer a nós mesmos, meus irmãos e irmãs, é se temos utilizado esse acesso à comunhão com o Pai e, caso isso ocorra, se o temos feito de maneira correta.

Precisamos pensar e refletir sobre isso, pois muitas vezes caímos em armadilhas e fazemos da oração um momento de vãs repetições, que não fazem sentido ao nosso coração, ou empregamos a oração apenas para lamentar e desabafar, ou até mesmo a reduzimos a um mero momento de petições a Deus. Essas formas de oração estão erradas? Claro que não! Afinal, nosso Deus é o único a Se inclinar para ouvir nosso clamor.

Mas o convite deste momento é para que façamos da oração uma prática de vida, de uma vida em comunhão com Deus; que usemos essa ferramenta maravilhosa para nos relacionarmos com Deus; que façamos da oração uma conversa, e não apenas um momento em que somente nós falamos ou fazemos um discurso para Deus. Precisamos estar dispostos a ouvi-Lo também. Ter uma vida de oração é abrimos nosso coração ao Senhor e ficarmos expostos à Sua ação em nós.

A oração é importante para nosso desenvolvimento espiritual, e Jesus nos deu esse exemplo. Uma vida de oração deve produzir frutos em nós, crescimento na fé e transformação de vida.

Como igreja do Senhor, precisamos estar dispostos a essa vida de oração, uma oração genuína, verdadeira e humilde, permitindo que o Espírito Santo nos molde segundo o Seu coração.



Com muito amor,

Pastora Tays Rocha

"A verdadeira oração é um estilo de vida, e não apenas para uso emergencial. Crie o hábito e, quando precisar, saberá como colocá-lo em prática."

Billy Graham, evangelista e pastor batista estadunidense (1918-2018)

REFLEXÃO

As causas da morte de Jesus

A grande maioria de nós evangélicos, quando tratamos da morte de Jesus, falamos dos motivos teológicos que a ensejaram, quais sejam: o resgate da humanidade pecadora e, conseqüentemente, a reconciliação com Deus. Não nego isso. No entanto, sem ignorar o motivo doutrinário, é importante destacar causas históricas, sociais e religiosas que levaram Jesus a ter uma morte tão violenta. Sob o aspecto teológico, falarei mais adiante.

A crucificação foi uma execução posta em prática pela primeira vez pelos assírios e depois aperfeiçoada pelos romanos. Cícero, orador romano, a descreveu como sendo "cruelíssima execução", impen-



"Cristo e os Fariseus", por Ivan Filichev (1993)

sável de ser aplicada a um cidadão romano, reservada apenas aos estrangeiros, criminosos e escravos. Nesse sentido, Jesus foi colocado em pé de igualdade com essas pessoas, sendo crucificado entre dois ladrões, que a tradição chama de Dimas e Gestas.

O sistema jurídico romano não conseguiu detectar nenhum crime em Jesus, haja vista que Pilatos declara isso abertamente. Todavia, os líderes religiosos tinham interesse em condenar Jesus de qualquer maneira, nem que para isso fosse necessário subornar testemunhas (como fizeram) ou transformar, arditamente, acusações religiosas em acusações políticas. Alegaram que Jesus teria dito ser "rei dos judeus", o que Jesus desmentiu na frente do magistrado romano, dizendo: "O meu reino não é deste mundo" (Jo 18:36).

Apesar de a Bíblia reconhecer que a morte de Jesus tem uma conotação soteriológica [*relativa à salvação da humanidade*], não nega as tramoias, as maquinações e as traições humanas. Os inimigos se juntam para um propósito nefasto comum: Pilatos e Herodes são inimigos declarados, mas estão juntos nesse objetivo. Os fariseus e saduceus rivalizam entre si em suas interpretações doutrinárias (uns creem na ressurreição e outros não), mas estão de mãos dadas nesse intuito.

Do exposto acima, infere-se que Jesus era um incômodo ao *status quo* religioso e político. Essas causas da Sua morte não podem ser ignoradas nem minimizadas. Elas formam o arcabouço da hostilidade em torno de Jesus. Os poderosos temiam a perda de posição, de privilégios e de prestígio. Portanto, segundo eles, Jesus precisava

ser eliminado a qualquer custo. Mas, se eu parasse por aqui, estaria reduzindo a vida e a morte de Jesus a intrigas políticas e sociais. No entanto, não foi só isso.

O apóstolo Paulo e outros escritores sagrados são os responsáveis por sistematizar o significado da morte de Jesus. Para tanto, o Apóstolo da Graça e outros hagiógrafos vão recorrer a analogias tiradas do mundo cultural, familiar, comercial e jurídico.

Na analogia litúrgica, extraída dos rituais do Antigo Testamento e ressignificado pelo autor da Carta aos Hebreus, a morte de Jesus é o sacrifício perfeito, tendo Ele sido apontado por João Batista como o "Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (Jo 1:29).

Na analogia familiar, a morte de Jesus é como uma reconciliação com o Pai Celestial, conforme sugere a parábola do filho pródigo e seu retorno para casa após seu arrependimento. Ele foi perdoado, restaurado e recebido com festa, apesar de o irmão mais velho considerar tudo um absurdo. A graça parece absurda e injusta para muita gente.

Na analogia comercial, extraída do mercado, a morte de Jesus é uma redenção ou resgate. É a ideia de escravos libertados por meio do pagamento de um resgate. Com Sua morte, Jesus nos resgatou da escravidão do pecado.

Na analogia jurídica, a morte de Jesus significa justificação. Justificação é a absolvição de um réu, livrando-o da condenação. A justificação é pela graça, mediante a fé. O pecador não tem mérito nenhum. Além disso, Jesus paga todo o débito do pecador e ainda transfere para sua conta espiritual a justiça de Cristo. De modo que Paulo vai dizer: "Aquele que não conheceu pecado Se fez pecado por nós, para que nós fossemos feitos justiça de Deus" (1 Co 5:21).

Assim, o propósito salvífico de Deus se cumpriu no Calvário, a despeito das armações humanas e sem isentar ninguém de suas responsabilidades históricas, como foram os casos de Judas Iscariotes, Pôncio Pilatos, Herodes Antipas, os fariseus e os saduceus, pois Deus é poderoso o suficiente para transformar o mal em bem.



Então, deixo uma pergunta: qual o significado da morte de Jesus para a sua vida?

Por **Isaac Vieira de Araújo**, teólogo e professor da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro, em Campos dos Goytacazes (RJ)

"Se Jesus tivesse sido forçado a pregar a Si mesmo na cruz, Ele o teria feito. Pois não foram os soldados que O mataram, nem os gritos do povo. Foi, na verdade, a Sua devoção por nós."

Max Ducado, escritor e pastor evangélico estadunidense

Avisos

Em 10/5, a Umesp apresenta filme sobre a primeira mulher negra metodista no Brasil

Dia 10/5, às 19h30, o Ministério AA-Afro na Universidade Metodista de São Paulo apresenta o documentário *Esquecendo Flora*, de Beto Silveira. Trata-se de um filme sobre o apagamento da memória negra no interior de São Paulo, assim como em todo o Brasil.

O documentário narra a história de Flora Maria Blumer de Toledo, mulher preta, nascida no interior de São Paulo e escravizada por 48 anos, que ganha a liberdade por meio da missionária norte-americana Martha Watts, vinda ao Brasil para abrir aqui a primeira escola metodista. Flora foi alforriada e se tornou, em 1881, a primeira mulher preta a ser admitida numa igreja metodista em nosso país.

É importante lembrar que a Igreja Metodista foi introduzida no Brasil para atender a americanos sulistas escravagistas que emigraram para cá após a Guerra da Secessão a fim de manter o modo de vida escravista que tinham nos Estados Unidos.

A história de Flora é um exemplo de resistência política. Uma mulher negra adentrar uma igreja protestante em que a maioria dos membros era escravista foi um ato de coragem que impulsiona e estimula a memória de luta do próprio cristianismo.

O grande problema é que, no decorrer dos anos, a nossa historiografia foi construída para apagar a memória negra dos livros de história. Assim, ninguém conhece o notável acontecimento que marca a trajetória histórica do Brasil a partir da existência de Flora Blumer.

O filme "Esquecendo Flora" é um documentário que pretende restabelecer a memória dessa grande personagem de nossa historiografia negra.

Compartilhe e vá ver o filme!



Celebração do Coração Aquecido pela 3ª RE, em 20/5

Em 24 de maio, comemora-se o Dia do Metodismo Mundial. Isso se deve à experiência religiosa de John Wesley durante uma reunião em 24 de maio de 1738, na Rua Aldersgate, em Londres. Naquela noite, ele sentiu seu coração se aquecer de modo sublime ao ouvir a leitura de um comentário do reformador Martinho Lutero sobre a Carta de Paulo aos Romanos. Ocorreu então, segundo Wesley, uma estreita ligação entre sua experiência religiosa e a doutrina que defendia. A partir dessa experiência, Wesley tornou-se um pregador ainda mais fervoroso e incansável da justificação pela fé na cruz de Cristo e do poder do Espírito Santo para transformar e santificar pessoas e comunidades inteiras em todo o mundo. Para lembrar esse momento admirável, a 3ª Região Eclesiástica realizará a **Celebração do Coração Aquecido** no dia 20/5, às 15h30, na sede da Universidade Metodista de São Paulo, em São Bernardo do Campo (SP). Com o tema "Renovo!", o culto contará com a palavra do Bispo Marcos Garcia, presidente da 3ª RE. Todas e todos estão convidados.



Ocorreu então, segundo Wesley, uma estreita ligação entre sua experiência religiosa e a doutrina que defendia. A partir dessa experiência, Wesley tornou-se um pregador ainda mais fervoroso e incansável da justificação pela fé na cruz de Cristo e do poder do Espírito Santo para transformar e santificar pessoas e comunidades inteiras em todo o mundo. Para lembrar esse momento admirável, a 3ª Região Eclesiástica realizará a **Celebração do Coração Aquecido** no dia 20/5, às 15h30, na sede da Universidade Metodista de São Paulo, em São Bernardo do Campo (SP). Com o tema "Renovo!", o culto contará com a palavra do Bispo Marcos Garcia, presidente da 3ª RE. Todas e todos estão convidados.

Evento: Culto de Celebração do Coração Aquecido;

Tema: "Renovo!";

Quando: 20 de maio de 2023 (um sábado), às 15h30;

Onde: Sede da Universidade Metodista de São Paulo, na Rua Alfeu Tavares, 149, em Rudge Ramos, S. Bernardo do Campo (SP).

Jantar do Dia dos Namorados, em 17/6

O Ministério de Casais convida todos os casais de namorados, noivos ou casados da igreja para o Jantar do Dia dos Namorados, que será realizado no dia 17/6 (um sábado), a partir das 19h00, no salão de festas do Condomínio Residencial Petrônio Portela. Faça sua inscrição com Edu Silveira, Carol Silveira, Felipe Leite ou Carol Limone.



Jantar do Dia dos Namorados

Quando: 17/6/2023, às 19h00;

Local: Av. Ministro Petrônio Portela 1901 – Salão de Festas do Bloco D;

Para quem: Casais de namorados, noivos ou casados;

Cardápio: Rodízio de pizza e bebidas;

Valor por casal: R\$ 110,00.

Vamos doar para o Projeto "Uma Semana pra Jesus" 2023

O projeto USPJ 2023 vai se realizar entre os dias **9 e 15 de julho de 2023**, em **Caçapava (SP)**, um amplo campo para a expansão do Reino de Deus no Vale do Paraíba. As inscrições já se encerraram, mas nós podemos participar com doações para o sucesso do evento. Coube à nossa igreja em Itaberaba enviar para o USPJ **50 quilos de arroz (10 pacotes de 5 quilos) e 15 bíblias**. Quem quiser contribuir para alcançarmos



essa meta deve entrar em contato com a Denise Domingues ou com o Felipe Almeida. Contamos com sua participação e com suas orações pelo sucesso dessa iniciativa, a fim de que a Palavra de Deus alcance cada coração naquela cidade.

Aniversariantes

8/5 Fernanda Zorzam;

12/5 Thaís de Cássia B. Gomes;

13/5 Esther Spedo Laguna



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);



- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha ou o Benjamin Gonçalves, editor deste boletim.

Atividades da Semana

Alimentando Vidas	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração	Terça-feira, às 16h00
Discipulado de Mulheres	Quarta-feira, às 20h00
Culto de Intercessão e Libertação	Sexta-feira, às 20h00
Meu Esporte É Vida – Jiu-Jítsu	Sábado, às 10h00
Reunião de Oração	Domingo, às 8h00
Culto Matutino	Domingo, às 9h00
Escola Dominical	Domingo, às 10h00
Culto Solene	Domingo, às 19h00



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes, Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves, Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis
Coord. do Min. de Comunicação: Guto Bentley Cerqueira



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

I. Metodista em Santana de Parnaíba (Congregação)

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.